

22^o Encontro de Iniciação Científica da UENF14^o Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense10^a Jornada de Iniciação Científica da UFF

IX Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

II Congresso Fluminense de Pós-Graduação

17^a Mostra de Pós-Graduação da UENF2^a Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense2^a Mostra de Pós-Graduação da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

AVALIAÇÃO DA DISSIMILARIDADE GENÉTICA EM LINHAGENS DE FEIJÃO-DE-VAGEM PROMISSORAS PARA O MERCADO NORTE E NOROESTE FLUMINENSE

Camila Queiroz da Silva Sanfim de Sant'Anna, Geraldo de Amaral Gravina, Marcelo Vivas, Derivaldo Pureza da Cruz, Tâmara Rebecca Albuquerque de Oliveira, Andrea Barros Silva Gomes, Kléberson Cordeiro de Araújo, Lanusse Cordeiro de Araújo, Rogério Figueiredo Daher

O feijão-de-vagem constitui uma importante hortaliça na dieta alimentar, contribuindo com vitaminas A, complexo B e C, potássio, ferro, cálcio, além de excelente fonte de fibras. Predominantemente cultivado por pequenos produtores, seu eventual consumo e a notória escassez de investimentos na cultura, são indícios da importância e da necessidade de pesquisas que contribuam na renovação de cultivares disponíveis ao produtor. A distinguibilidade de indivíduos superiores é um dos requisitos primordial para o lançamento de uma nova cultivar e o uso da técnica de dissimilaridade permite identificar indivíduos que contrastam quanto aos caracteres observados. Objetivou-se avaliar a dissimilaridade genética entre nove linhagens de feijão-de-vagem submetidas aos ensaios de DHE para fins de pedido de proteção de cultivar. O experimento foi conduzido durante os meses de abril a julho de 2016, em casa de vegetação UAP/UENF, em blocos ao acaso com três repetições totalizando 81 plantas analisadas individualmente, cultivadas em vaso de 5,5L, contendo substrato comercial, espaçados 1,0 x 0,5m. As características avaliadas foram com base nos descritores propostos pelo SNPC (Serviço Nacional de Proteção de Cultivares) para a realização dos ensaios de DHE (Distinguibilidade, Heterogeneidade e Estabilidade) relacionadas a precocidade e caracteres de flor, vagem e semente. As análises multivariadas (UPGMA) segundo a distância de Gower realizadas com auxílio do programa Genes. Foram revelados sete grupos de divergência. Os grupos I, II, IV e VI contém os genótipos de maior produtividade e os grupos I, II, III e VII destacam-se quanto a precocidade em floração e produção, respectivamente. Todavia os dados indicam genótipos contrastantes e de interesse agrônomo para a região Norte e Noroeste Fluminense, sendo passíveis do pedido de proteção.

Palavras-chave: DHE, *Phaseolus vulgaris* L., Proteção de cultivares.
Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ.